

# **Serviço Social: A importância da Pesquisa e da Produção do Conhecimento da Formação ao Exercício Profissional, uma Prática Contínua.<sup>1</sup>**

**Bárbara Damasceno Assunção<sup>2</sup>**

**Edmária Lima Medeiros<sup>3</sup>**

**Lorena Patrícia<sup>4</sup>**

**Noelia da Silva Machado<sup>5</sup>**

**Paulo Dias<sup>6</sup>**

**Taysa Silva Santos<sup>7</sup>**

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo investigar a produção de conhecimento e o incentivo a pesquisa no âmbito do Serviço Social, levando em consideração o processo que vai desde a formação (graduação) até o exercício profissional, destacando a importância do incentivo a esta atividade que conta com entidades importantíssimas para o seu respaldo, como a ABEPSS, o CFESS/CRESS, o CNPQ, a CAPES, entre outros. Essa análise tem como base três encontros do Serviço Social (XI ENPESS, XII ENPESS e XIII CBAS) que foram resultados de Pesquisa acadêmica e Sistematização da prática profissional, partindo da perspectiva de se pensar outro fazer profissional.

**Palavras-chave:** Serviço Social; Exercício Profissional; Produção do Conhecimento, Pesquisa.

## **INTRODUÇÃO**

Segundo Netto (2009) a inserção do marxismo, e precisamente, o contato com a obra marxiana foi o responsável pelo desenvolvimento da dimensão

---

<sup>1</sup> Professor Orientador: Msc. Henrique Rozendo; da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Campus Cachoeira; Curso de Serviço Social.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

<sup>6</sup> Graduando do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

<sup>7</sup> Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

investigativa no Serviço Social assim como a consolidação da profissão como produtora do conhecimento. Sendo tais conquistas também responsáveis pela manutenção do Serviço Social na contemporaneidade no âmbito acadêmico e pela leitura crítica do profissional frente à questão social. Apesar de, a pesquisa ser inserida no âmbito profissional tardiamente, esse não pode ser mais pensado sem ela. A pesquisa se constitui, hoje, em um dos principais instrumentos do exercício profissional. De acordo com Guerra (2009), a pesquisa vem assegurar a maioria intelectual à profissão, sendo assim,

A pesquisa assume, assim, um papel decisivo na conquista de um estatuto acadêmico que possibilita aliar formação com capacitação, condições indispensáveis tanto a uma intervenção profissional qualificada, quanto à ampliação do patrimônio intelectual e bibliográfico da profissão, que vem sendo produzido especialmente, mas não exclusivamente, no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Apesar da nossa recente tradição em pesquisa e do viés empirista e epistemologista que a caracteriza, nota-se uma significativa expansão dela nos últimos anos e também um significativo avanço na sua qualidade, a partir da adoção do referencial teórico-metodológico extraído da tradição marxista (GUERRA, 2009, p.702).

Setubal (2009) vai apresentar a relação que se estabelece entre a pesquisa e a produção do conhecimento científico, pois entende que é através da relação entre os homens que o conhecimento é construído, através do contato com a realidade é que se percebem as variantes e as dinâmicas sociais, aponta também para a necessidade de se perceber o caráter dialético da realidade já que “a pesquisa não reduz a realidade em conhecimento, pois essa continua sendo realidade, mesmo depois de sua problematização e explicação teórico, até quando é limitada para estudo, pois o que sobra é ainda realidade constituída como processo” (p.45). Dessa forma, o valor atribuído a pesquisa e a produção de conhecimento é indiscutível, é vital tanto para a formação quanto para a atuação profissional, partiu dessa necessidade as produções que foram temáticas de discussões que subsidiaram os encontros acima citados.

## **1. PERCURSO TEÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DOS DADOS**

O XI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), realizado em São Luiz do Maranhão no ano de 2008, teve como tema “*Trabalho,*

*Políticas Sociais e Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social: resistência e desafios*”, onde foram apresentados 852 trabalhos que discutiam sobre o tema proposto, divididos em várias categorias como: apresentação oral que contou com 636 trabalhos; apresentação em forma de pôster com 97 trabalhos; apresentação de mesas temáticas com 17 trabalhos; e 102 trabalhos em forma de oficina, com apresentação de teses e iniciação científica.

Entre os diversos eixos apresentados, nos deteremos aos que tratam sobre o tema “Trabalho, Questão Social e Serviço Social”, que contou com total de 101 trabalhos, sendo 63 apresentados na modalidade comunicação oral e pôster; 12 na modalidade Mesas Coordenadas; 26 na modalidade Oficinas/ encontro de grupo e redes na área de Serviço Social. No que se referem à natureza dos trabalhos estes se dividem em sistematização da prática profissional e pesquisas diversas.

O XI ENPESS demonstrou de forma satisfatória que o empenho em prol da pesquisa qualitativa em torno de temáticas pertinentes a atuação e intervenção do Serviço Social obteve um retorno significativo com relação à proposta lançada, tendo em vista o número considerável de trabalhos escritos e apresentados no encontro. Como a realidade é dinâmica e novas questões estão sempre sendo postas, não se pode parar, a construção do conhecimento é algo contínuo, sendo assim novos resultados foram expostos em Dezembro de 2010, no Rio de Janeiro no XII Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENPESS), onde se objetivou publicar resultado de pesquisas e da sistematização da prática profissional no sentido de fomentar a produção bibliográfica do Serviço Social e se debruçar nas realidades sociais. Todavia cabe ressaltar que,

[...] as categorias não são construções unicamente teóricas criadas pela razão e sistematizadas em “títulos conceituais”, mas sim reconstruções possíveis da dinâmica do real em uma dada historicidade. Os assistentes sociais – e não somente eles – lidam com temas e objetivos de estudos inseridos no mundo e imbricados com a vida de seres sociais (SILVA, 2007, p. 288).

Então o que está posto aqui, é que trabalhos publicados no referido Congresso não é fruto de especulações, mas da análise e da relação do pesquisador com a realidade concreta. A sistematização da prática profissional é um meio que possibilita a apreensão do movimento real da sociedade a fim de se construir formas estratégicas para a atuação profissional, principalmente no que se refere ao trabalho desenvolvido coletivamente. Sua importância se faz no sentido de

forjar uma maneira de socializar os diversos conhecimentos das diversas práticas profissionais, o que acaba por contribuir para incrementação do debate acerca da ação profissional (ALMEIDA, 2009). Outro ponto importante é o referencial teórico-metodológico a qual fará uso na sistematização da prática profissional tendo em vista que a partir desse, juntamente com o norteamento político e ético que se firma a que fim se quer chegar. Sendo importante ressaltar que de forma hegemônica os trabalhos analisados se respaldaram no referencial teórico-metodológico marxista.

O método a ser usado em uma pesquisa é de fundamental importância, pois ainda permeia em nossa categoria profissional a questão do ranço do método positivista a qual tinha por objetivo analisar a realidade de forma a “enquadrar/aplicar” esse método a qualquer objeto de estudo. Assim, o método positivista não levava em consideração a processualidade histórica a qual estamos inseridos, portanto, não se importava com as especificidades sócio históricas. No entanto, o Serviço Social encontra no método de Marx elementos para análise crítica da realidade tendo em vista como afirma Netto (2009) que o método é constituído a partir da posição do sujeito em relação ao seu objeto de estudo, ou seja, ele consiste em ser o arcabouço adquirido no decorrer da leitura crítica do objeto. O método não surge do nada. O método marxiano não é universal, mas proporcionou ao Serviço Social uma maior dimensão crítica da realidade tendo por estima que foi por meio do objeto de estudo de Marx – a sociedade burguesa – que compreendemos as relações desiguais que ocasionou a questão a questão social, objeto de estudo do Serviço Social [a qual é provinda da relação capital versus trabalho]. O método marxiano deu uma nova característica ao Serviço Social.

No XII ENPESS foram publicados 147 trabalhos referentes à temática, “Trabalho, Questão Social e Serviço Social”, sendo que os assuntos mais abordados no que se refere à categoria Trabalho: a centralidade da categoria trabalho, flexibilização nas relações de trabalho, terceirização, precarização, mercado de trabalho, dentre outros. No que tange a categoria Questão Social: obesidade, pessoas com deficiência, prisão, pobreza, saúde, negação de direitos e exclusão social. No que concerne ao Serviço Social: previdência social, perfil profissional, projeto ético-político, assessoria, intervenção profissional, produção acadêmica, etc.

Quanto à natureza desses trabalhos 63 estão relacionados à “sistematização da prática profissional”<sup>8</sup> e 84 são frutos de pesquisas. Segundo Netto (2009) a produção do conhecimento é de fundamental importância para categoria profissional tendo em vista que essa junto às agências de fomento firma o Serviço Social enquanto área de conhecimento. Entretanto, cabe salientar que nem toda pesquisa gera produção do conhecimento.

Nesse sentido, segue-se com a perspectiva de avançar rumo à legitimação da cultura intelectual da profissão, dessa forma deu-se continuidade e outros encontros, a exemplo, o XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), realizado de 31 de julho a 05 de agosto de 2010 em Brasília tendo como tema: *“Lutas Sociais no contexto do exercício profissional: mediações e a consolidação do projeto ético-político do Serviço Social”*. Sendo este um grande espaço para a categoria profissional, haja vista que, é nesse encontro que as entidades da categorias profissional (CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO) embasado politicamente e cientificamente adotaram medidas e construíram suas agendas para as lutas de enfrentamento do triênio em exercício. O CBAS é o maior encontro da categoria e como um grande evento, foram inscritos 1132 trabalhos, sendo 914 para apresentação oral distribuídos em diversos temas e 218 em forma de pôster.

Dos 914 trabalhos apresentados, 336 tiveram como tema: Questão Social, Trabalho e Serviço Social e desta categoria o tema mais recorrente foi “Serviço Social” com 203 trabalhos, seguido de “Trabalho, Questão Social e Serviço Social” em sua maioria falam sobre o contexto do trabalho no modo de produção capitalista, sua contemporaneidade, precariedade e desafios de enfrentamento para o profissional de Serviço Social em seu campo de atuação. Os artigos quase que unanimemente tem em sua metodologia o materialismo histórico dialético. Baseando-se em todo contexto histórico do trabalho como categoria fundante do ser social, sobre as expressões da questão social e todo processo histórico da profissão e suas perspectivas no mundo contemporâneo. Percebe-se também que as referências bibliográficas vêm trazendo grandes autores como Marx, Engels, Luckács, Faleiros, Antunes, Lessa, Yamamoto, Pastorini, Netto, Yazbeck.

---

<sup>8</sup> Por sistematização da Prática Profissional em Serviço Social entendem-se as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política que norteia o exercício profissional para estabelecer organicidade (ALMEIDA, 2009).

Na organização dos dados houve uma separação dos trabalhos apresentados em duas categorias: A primeira diz respeito aos trabalhos que resultam de pesquisa, sejam elas elaboradas por grupos de pesquisas, trabalhos de conclusão de curso ou por pesquisadores da área; e a segunda se refere aos artigos apresentados oriundos da sistematização de experiências de profissionais do serviço social. Nas atividades apresentadas no evento que traziam como eixo principal a “Questão Social”, dos 24 trabalhos, 20 deles resultavam de pesquisas e apenas 04 eram consequências da organização sistematizada das atividades realizadas por assistente sociais. É importante comparar estes dados aos do eixo temático do “Trabalho”, pois a proporção entre trabalhos que se originaram em pesquisas e os iniciados através de experiências na área é bastante similar.

Na abordagem da categoria “Trabalho”, ainda que com um número maior de trabalhos que resultaram das experiências profissionais, há uma disparidade na proporção, pois um montante de cerca de 69% do total dos trabalhos expostos no evento se originaram em pesquisas, sendo 109 o total de atividades que discutiram “trabalho” 79 originadas em pesquisas e 30 resultantes de sistematização da prática. Relacionando estes dados às leituras feitas em prol de uma compreensão mais apurada a respeito da “Metodologia da Pesquisa em Serviço Social” fica explicitado que as produções na área de serviço social, ainda acontecem majoritariamente na academia, através de grupos de pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação, sendo assim,

Cabe observar o papel dos cursos de pós-graduação na formação e qualificação de pesquisadores docentes e discentes, no estabelecimento de interlocução com outras áreas do conhecimento, o que permitiu dar visibilidade à área, bem como buscar responder às chamadas da sociedade brasileira. Destaca-se o papel da graduação na formação de jovens pesquisadores, por meio de programas de Iniciação Científica, constituindo os futuros quadros docentes e pesquisadores, sendo que os programas e grupos/núcleos de pesquisa vêm incorporando pesquisadores docentes, pós-graduados e iniciação científica (TEMPORALIS, 2000, p.152).

No entanto, a produção de conhecimento científico também pode acontecer e acontece, em menor escala, dentro do próprio espaço de atuação do assistente social. Não, necessariamente como pesquisa, mas como relato de experiências que acompanham verificações com dados a respeito das questões cotidianas que são colocadas ao serviço social. O papel do profissional do serviço social está

diretamente ligado à compreensão e leitura do funcionamento da sociedade. Sociedade esta, que está organizada em um modelo socioeconômico capitalista, no qual uma classe da sociedade possui apenas a força de trabalho como meio de arrecadação de meios para sobreviver e a outra classe explora esta força de trabalho para a produção de bens e lucro.

Tendo o entendimento do espaço em que a atuação do assistente social está inserida, este profissional precisa atentar-se à realidade do usuário e para isso buscar entender suas necessidades utilizando para isto, também, a pesquisa. Assim a investigação se torna um fator fundamental para a atuação deste profissional, por entender que a prática profissional não deve estar desvinculada da realidade em que se insere. Esta questão é reafirmada por Guerra ao dizer que:

O assistente social lida com múltiplas expressões das relações sociais da vida cotidiana, o que permite dispô-lo de um acervo privilegiado de dados e informações sobre várias formas de manifestação das desigualdades e da exclusão social em sua vivência pelos sujeitos, de modo que ele é facultado conhecer a realidade de maneira direta: a partir da intervenção na realidade, das investigações que realiza, visando responder esta realidade (GUERRA, 2009, p.712).

Desse modo, pode-se perceber que a produção científica em serviço social ainda é pouco explorada por aqueles que já atuam na área, visto que estes profissionais poderiam sistematizar seus trabalhos, oferecendo mais dados e informações para estudos, formação e qualificação dos demais profissionais da área. Para além desta questão, os resultantes de trabalhos desenvolvidos em serviço social, são também indicadores da realidade do contexto em que se encontra, sendo assim, de sua importância para uma maior compreensão do lócus do usuário e das necessidades para atendê-lo, sejam através de políticas públicas, ou atendimentos de orientação.

Este entendimento do assistente social como pesquisador é também abordado por Netto (2009), quando o autor reconhece que até meados dos anos 1960 a pesquisa ainda era bastante desarticulada com a atividade profissional, no entanto esta realidade muda por volta da década de 1980. É desta forma que o autor propõe o uso do método de Marx para a pesquisa em serviço social, tornando-se esta compreensão de pesquisa uma característica da investigação em serviço social. Netto (2009) pontua que a participação do método de Marx para a pesquisa em serviço social, tornando-se esta compreensão de pesquisa uma característica da

investigação em serviço social. Netto (2009) pontua que a participação do método de Marx é um marco na história do serviço social ao passo que:

[...] A inserção do pensamento de Marx contribui decisivamente para oxigenar o Serviço Social brasileiro e, desde então e apesar de tudo, constitui-se nele uma nova geração de pesquisadores que se vale competentemente das concepções teórico-metodológicas de Marx (NETTO, 2009, p. 693).

Retomando os dados fornecidos pelos trabalhos apresentados no XIII CBAS, quando o tema abordado é “Questão social” um número significativo dos trabalhos direciona-se aos estudos referentes às políticas públicas e direitos sociais. Das 24 apresentações, 10 tiveram como destaque o subtema citado acima, seguido pelos debates sobre criminalidade e trabalho infantil, com 03 apresentações sobre cada um dos subitens. As demais questões tratam desde economia solidária até juventude e família, passando pelas questões ambientais. Estes dados podem ser um indicativo de que para que as questões sociais que se apresentam ao serviço social diariamente precisam de políticas públicas que garantam a sua efetivação, pois é sabido que os direitos os cidadão já possuem por lei, no entanto é fundamental que estes direitos se façam cumprir, colaborando com a igualdade e justiça social.

Já no eixo temático que trata do “Trabalho” há um destaque na apresentação dos trabalhos que se referem às condições de trabalho de profissionais de diversas áreas, totalizando 32 atividades das 109 que foram inscritas nesse eixo. Seguindo como segundo subitem mais discutido emerge a questão da atuação do assistente social e o mercado de trabalho destes profissionais, formando um montante de 23 trabalhos do total. Juntos, estes subitens explicitados compõem mais que 50% das atividades inscritas no eixo de “trabalho”. Esta quantificação apresenta uma grande preocupação do serviço social com a qualidade de vida dos trabalhadores, e como este serão inserido no mercado de trabalho, considerando a atuação destes profissionais neste mercado. Contudo, as políticas ainda apresentam-se como uma questão bastante abordada, 20 das exposições no eixo de “trabalho” trazem como discussão o subtema políticas públicas.

As demais atividades inseridas no contexto de “trabalho” abordaram de forma interligada ou não temas como família, educação, gênero, classe social, questão social, terceiro setor, trabalho infantil, juventude e movimento sociais.

Preocupados com a produção do conhecimento na área do Serviço Social, a ABEPSS, lança um documento à proposta da criação de “Grupos Temáticos de Pesquisa” a partir de 2009, com o intuito de fortalecer a pesquisa e a investigação profissional no âmbito público e privado como inseparáveis do processo de formação que não deve ser extinto na pós-graduação, pelo o contrário, essas devem ser uma atividade contínua e prazerosa, inerente a profissão não uma obrigação, nesse caso, esses objetivos almejam tanto “docentes, discentes, profissionais da área e áreas afins” (TEMPORALIS, 2009, p.151)

A graduação e pós-graduação devem estar empenhadas como principais espaços para disseminação e práticas dessas propostas, uma tarefa não muito difícil tendo em vista que, essa fase foi iniciada na década de 1980, quando o Serviço Social conquista sua “maioridade intelectual” e investe no âmbito da pesquisa, do debate, do conhecimento de forma tão significativa que recebe o reconhecimento do CNPq e da CAPES “como área de produção do conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas” (TEMPORALIS, 2009, p.152) que dialogava com “outras áreas do conhecimento” permitindo uma maior articulação frente a dinâmica posta no cenário brasileiro da época.

No entanto deve-se haver um cuidado quanto ao que se refere a “produtividade e ao produtivismo” na realização das pesquisas. Não se pode esquecer a mercantilização da educação presente em nossa conjuntura que atinge o campo científico superior, nesse caso, não se destina recursos necessários para subsidiar a produção científica a menos que essas “priorizem” os “interesses imediatos do mercado capitalista dependente” empobrecendo a produção acadêmica.

Esse empobrecimento é reforçado quando não contempla os inseparáveis tripés para uma formação contínua qualitativa que são o “ensino a pesquisa e a extensão”. Projetos como REUNI e PROUNI respaldam essas afirmações. A LDB não pode ser isenta das suas responsabilidades quando deixa de tornar fundamental a pesquisa nas universidades contrariando o que a ABEPSS defende como crucial no processo para a formação acadêmica.

Sendo assim, é indiscutível a importância da ABEPSS para a “consolidação do Serviço Social enquanto área de produção do conhecimento” (TEMPORALIS, 2009, p.156), daí parte a sua proposta a respeito dos Grupos Temáticos de Pesquisas (GTPs) que fortalecerão a pesquisa, o ensino e a extensão e a produção

do conhecimento para o Serviço Social, traçando um novo caminho estratégico “como possibilidades de construção de espaços privilegiados para reflexão teórica e o estímulo efetivo para elaboração, produção e circulação de conhecimento” (ibid., p.158) os GTPs veem reafirmar a necessidade da produção científica dentro do Serviço Social.

## **2. CONCLUSÃO**

O Serviço Social no seu processo de desenvolvimento se utilizou de diversas correntes teórico-metodológicas a fim de analisar e intervir na realidade, todavia, somente com a tradição marxista que o trabalho do assistente social obteve intervenção crítica na realidade social. Do mesmo modo, ocorreu com a produção do conhecimento; antes da tradição marxista o Serviço Social não possuía “maioridade intelectual”, com a inserção da tradição marxista nasce um novo Serviço Social, crítico e combativo.

Dado o reconhecimento da incorporação da tradição marxista na prática profissional e na produção do conhecimento, surgem as agências de fomento à profissão, como forma de incentivo à prática da pesquisa em todos os estágios, desde a formação ao exercício profissional, sendo de suma importância para produção e consolidação do conhecimento.

Por fim, compreendemos que a pesquisa é imprescindível ao exercício profissional, pois é através dela que identificamos as diversas questões pautadas nas diversas realidades sociais, somente a pesquisa possibilita o conhecimento da realidade social para intervenção.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a Temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social. In: MOTA, Elizabete; BRAVO, Maria Inês. et al (Org.) **SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: Formação e Trabalho Profissional**. São Paulo: Cortez, 2009. Cap. II. p.399-408.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. p. 702-715.

NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. p. 668 – 696.

SILVA, J. F. S. **Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social**. Revista Textos & Contextos. Porto Alegre v.6 n. 2. Jul./dez. 2007, p. 282-297.

TEMPORALIS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano. 1, n.1 (jan/jun.2000). Brasília: ABEPSS, 2000. **A ABEPSS e o Fortalecimento da Pesquisa na Área do Serviço Social: A Estratégia dos Grupos Temáticos de Pesquisas (GTPs)**.